

Coleta de dados para pesquisa epidemiológica sobre a covid-19 na região Araguaia, Relato de experiência

Data collection for epidemiological research on covid-19 in the Araguaia region, Experience report

DOI:10.34117/bjdv7n8-196

Recebimento dos originais: 07/07/2021

Aceitação para publicação: 09/08/2021

Bruna Maciel Ribeiro da Silva

Graduando em Enfermagem

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: Conceição do Araguaia, Bairro Vila Cruzeiro, rua 11, n° 1318

E-mail: bruna.msilva@aluno.uepa.br

João Paulo Oliveira de Sousa Costa

Graduando(a) em Enfermagem

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: Conceição do Araguaia, Bairro São Luiz 2, Rua travessa dos operários, n° 1348

E-mail: Joao.dcosta@aluno.uepa.br

Linda Inêz alves da Silva

Graduando em Enfermagem

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: Conceição do Araguaia, Bairro Vila Nova, rua 22

E-mail:linda.silva@aluno.uepa.br

Vitor Teles Rodrigues

Graduando em Enfermagem

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: Conceição do Araguaia, Bairro Vila Amizade, rua 3, n° 634

E-mail:vitor.rodrigues@aluno.uepa.br

Adriana Paiva Camargo Saraiva

Doutora em Ciências. Universidade do Estado do Pará (UEPA), docente e coordenadora do Curso de Enfermagem

Endereço: Avenida Rio Araguaia; n° s/n , Bairro: Vila Cruzeiro

E-mail: adriana.saraiva@uepa.br

Priscilla Rodrigues Caminha Carneiro

Mestranda em Ciências e Saúde. Universidade do Estado do Pará (UEPA), docente do Curso de Enfermagem

Endereço: Avenida Rio Araguaia; n° s/n , Bairro: Vila Cruzeiro

E-mail:priscilla.caminha@uepa.br

Vera Gizzelle Menezes Pinheiro

Mestre em Saúde Pública. Universidade do Estado do Pará (UEPA), docente do Curso de Enfermagem

Endereço: Avenida Rio Araguaia; n° s/n, Bairro: Vila Cruzeiro

E-mail: gizzelle.pinheiro@uepa.br

RESUMO

O Coronavírus é uma síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) e sua transmissão se dá principalmente por meio do contato com fluidos advindos do sistema respiratório, além de contato com superfícies já contaminadas. Nesse sentido, foi elaborado o projeto de avaliação da epidemiologia da Covid-19 no Pará, com o objetivo de oferecer subsídios técnico-científicos para adoção de medidas eficazes e conforme as peculiaridades de cada região. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, construído a partir da vivência dos acadêmicos de Enfermagem do 8º semestre da Universidade do Estado do Pará- Campus VII (UEPA) enquanto membros do grupo de pesquisa do “Estudo da proporção de casos de Covid-19 no Estado do Pará”. O presente relato de experiência visa descrever a perspectiva dos acadêmicos de enfermagem durante a coleta de dados da pesquisa epidemiológica, bem como, realizar uma descrição dos resultados levantados na referida pesquisa. O levantamento dos dados iniciou com a aplicação de questionário que permitiu identificar o perfil demográfico e socioeconômico da população. Em sequência, realizou-se a testagem IgG para a Covid-19, sendo o resultado disposto em uma ficha de notificação individual preenchida a cada dia de coleta, que continha identificação e dados clínicos referidos pelos participantes, sendo enviados à Secretaria de Saúde do Pará (SESPA). No presente relato destacam-se as experiências vivenciadas pelos autores nas cidades Conceição do Araguaia e Xinguara, pertencentes a região Araguaia, nesse sentido, participar das três etapas da pesquisa permitiu adquirir experiências, além do aperfeiçoamento dos saberes técnico-científicos frente à pandemia da Sars-CoV-2. Ressalta-se que o projeto nos preparou de maneira eficaz para a prática profissional durante os meses de pesquisa e esse conhecimento prevalecerá com os pesquisadores, inclusive no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Infecções por Coronavirus. Epidemiologia. Enfermagem em Saúde Pública.

ABSTRACT

Coronavirus is a severe acute respiratory syndrome (SARS-CoV-2) and its transmission is mainly through contact with fluids from the respiratory system, besides contact with already contaminated surfaces. In this sense, the project to evaluate the epidemiology of Covid-19 in Pará was designed to provide technical and scientific support for the adoption of effective measures according to the peculiarities of each region. This is a descriptive study, experience report type, built from the experience of nursing students of the 8th semester of the University of Pará State - Campus VII (UEPA) as members of the research group "Study of the proportion of cases of Covid-19 in the state of Pará. This experience report aims to describe the perspective of nursing students during the collection of data from the epidemiological research, as well as a description of the results raised in this research. Data collection began with the application of a questionnaire that allowed the identification of the demographic and socioeconomic profile of the population. Subsequently, IgG testing for Covid-19 was performed, with the results being written on an individual notification form that was filled out every collection day and contained the identification and clinical data reported by the participants, which were sent to the Pará

Health Department (SESPA). This report highlights the experiences of the authors in the cities Conceição do Araguaia and Xinguara, belonging to the Araguaia region, in this sense, participating in the three stages of the research allowed them to acquire experience, in addition to the improvement of technical and scientific knowledge regarding the Sars-CoV-2 pandemic. It is noteworthy that the project prepared us effectively for professional practice during the months of research and this knowledge will prevail with the researchers, including in the labor market.

Keywords: Infecções por Coronavirus. Epidemiologia. Enfermagem em Saúde Pública.

1 INTRODUÇÃO

O Coronavírus é uma síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2), e conforme Amirian (2020) sua transmissão se dá principalmente através do contato com fluidos advindos do sistema respiratório, como aerossóis e gotículas, além de contato com superfícies já contaminadas. Nesse ínterim, conforme Brasil (2020) indivíduos com Covid-19 podem apresentar-se assintomáticos e sintomáticos, em casos de sintomatologia presente podem cursar com tosse, dispneia, dores de garganta, febre, podendo, inclusive, evoluir para a síndrome respiratória aguda grave (SRAG).

No Brasil os primeiros casos da doença foram identificados e confirmados em fevereiro de 2020, a partir disso diversas ações foram sendo desenvolvidas para conter o avanço da patologia. Cimini, *et al.*, (2020) destacam algumas medidas, como a expansão da capacidade de atendimento do sistema de saúde por meio da criação de Hospitais de Campanha objetivando o aumento da oferta de leitos, bem como a contratação de profissionais da saúde e a normatização do atendimento médico online pela Portaria N° 467, de 20 de março de 2020.

Além disso, Fong *et al.*, (2020) ressaltam que regras de distanciamento social foram implementadas primeiro em Wuhan, China, e posteriormente os governantes dos demais países adotaram estas mesmas deliberações como principal meio de redução dos casos de Covid-19. Diante das providências já citadas, Aquino e colaboradores (2020) complementam discorrendo a respeito de outras medidas extremamente necessárias, como: o isolamento de casos suspeitos e confirmados; a higienização das mãos; o uso de máscaras. As autoras ainda retratam que houveram o fechamento de universidades e escolas, bem como o impedimento de festas para evitar aglomerações em espaços pequenos e fechados. Transportes públicos e viagens também tiveram restrições, ademais, os governantes ainda proibiram a circulação excessiva nas ruas, sendo permitido apenas

a saída para compra de medicamentos e alimentos, além da procura por serviços de saúde, consideradas atividades essenciais.

Até o dia 14 de Julho de 2021, no Estado do Pará, foram notificados 563.426 casos confirmados e 15.754 óbitos (BRASIL, 2021). Apesar dos altos números, a distribuição de casos pelo estado ocorre de forma irregular, devido à dimensão territorial e as especificidades de cada região. Assim, foi elaborado o projeto de avaliação da epidemiologia da Covid-19 no Pará, com o intuito de oferecer subsídios técnico-científicos para adoção de medidas eficazes e de acordo com as peculiaridades de cada região. Considerando o exposto, o presente relato de experiência visa descrever a perspectiva dos acadêmicos de enfermagem durante a coleta de dados de uma pesquisa epidemiológica sobre a prevalência de Covid-19 na região Araguaia, bem como, realizar uma descrição dos resultados levantados na referida pesquisa.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, construído a partir da vivência dos acadêmicos de Enfermagem do 8º semestre da Universidade do Estado do Pará- Campus VII (UEPA) enquanto membros do grupo de pesquisa do “Estudo da proporção de casos de Covid-19 no Estado do Pará”. O projeto consiste em uma iniciativa do Governo do Estado do Pará por meio da Secretaria Estadual de Saúde em parceria com a Universidade do Estado do Pará (UEPA) e o Instituto ACERTAR.

O levantamento epidemiológico sucedeu em três etapas, ocorrendo nos meses de julho, agosto e setembro de 2020, respectivamente. Para as atividades em campo houve uma distribuição de regiões do estado do Pará, composto por: Araguaia; Baixo Amazonas; Carajás; Marajó Ocidental; Região Metropolitana; Marajó Oriental; Baixo Tocantins; Tapajós; Xingu e Nordeste. A primeira fase consistiu em analisar a prevalência de infecção por Covid-19 e medir a velocidade de expansão do vírus pelo estado; já no segundo e terceiro momento foi avaliada a evolução da prevalência de infecção pela Covid-19.

Os alunos responsáveis pela coleta de dados receberam capacitação, no primeiro momento, à distância, via plataforma *Google Meet*, para fins de orientação sobre a aplicação do questionário e orientação técnica para operação do censo demográfico nos territórios. Em seguida, ocorreu a capacitação presencial, consistindo na preparação para a execução do teste rápido e orientação quanto a utilização dos equipamentos de proteção individual. Na oportunidade, foram entregues aos pesquisadores os seguintes

Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): capote/avental; touca; máscaras cirúrgicas; máscara de proteção respiratória N95; luvas e gorros. Ademais, disponibilizou-se álcool em gel e *Descarpack* para descarte de material contaminado. Destaca-se que o teste utilizado na pesquisa foi do tipo IgG.

No intuito de garantir maior cobertura populacional, a pesquisa adotou a técnica de amostragem por setor censitário implementada pelo IBGE. Como critérios de inclusão, o participante deveria enquadrar-se na faixa etária e gênero estabelecidos na ficha de cotas, não ter realizado teste para Covid-19 anteriormente, residir no domicílio entrevistado e declarar aceite de participação por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Além disso, era permitida a participação de apenas uma pessoa por residência.

O levantamento dos dados iniciou com a aplicação de questionário que abordava características como: quadro de moradores do domicílio; identificação; itens da casa, grau de escolaridade; doenças pregressas; frequência e motivo da utilização dos serviços de saúde nos últimos 30 dias; frequência do distanciamento social; rotina das atividades; sintomas relatados nos últimos meses, além das medidas de proteção adotadas contra o vírus. Nesse sentido, as informações coletadas permitiram identificar o perfil demográfico e socioeconômico da população.

Em sequência, realizava-se a testagem IgG para a Covid-19, sendo o resultado disposto em uma ficha de notificação individual preenchida a cada dia de coleta, onde continha identificação e dados clínicos referidos pelos participantes. Ressalta-se que todos os resultados dos testes obtidos durante a pesquisa foram enviados à Secretaria de Saúde do Pará (SESPA) para notificação e tomada de medidas cabíveis.

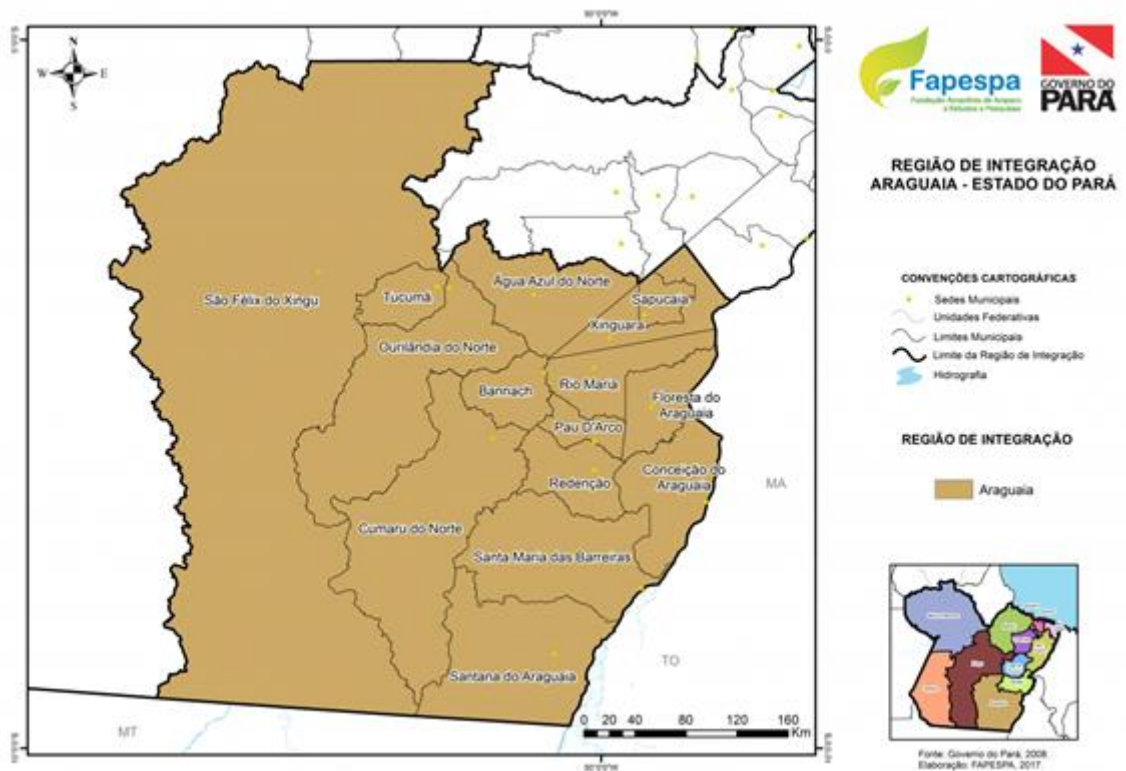
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Pará é o segundo maior estado do Brasil em extensão territorial, com uma área de 1.245.870,798 km². Integra a região Norte, sendo a unidade federativa mais populosa desta macrorregião, com uma população estimada em 8.690.745 habitantes. Possui 144 municípios, divididos em 22 microrregiões e 6 mesorregiões (IBGE, 2020).

No presente relato destacam-se as experiências vivenciadas pelos autores nas cidades Conceição do Araguaia e Xinguara, pertencentes a região Araguaia (Figura 1), que ficou sob responsabilidade da Universidade do Estado do Pará (UEPA)– Campus VII, localizada em Conceição do Araguaia-PA. A Região de Saúde Araguaia é composta por 15 municípios: Água Azul do Norte, Bannach, Conceição do Araguaia, Cumaru do Norte,

Floresta do Araguaia, Ourilândia do Norte, Pau D'arco, Redenção, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu, Sapucaia, Tucumã, Xinguara.

Figura 1: Região de Integração do Araguaia. Brasil, 2020.



Fonte: Secretaria de estado de desenvolvimento agropecuário e de pesca. Disponível: <http://www.sedap.pa.gov.br/regio%C3%A3o-de-integra%C3%A7%C3%A3o-do-araguaia>

Os 10 testes diários eram divididos de acordo com o gênero e faixa etária, sendo necessário respeitar a distribuição para cada cota. A respeito do gênero, durante a pesquisa, foi possível perceber que o sexo feminino foi mais solícito durante todas as etapas da pesquisa, principalmente as que residem na zona rural e apresentam baixo nível socioeconômico. Já o sexo masculino, apesar de contribuir com o levantamento de dados, demonstrou pouco interesse em participar, muitas vezes querendo acelerar o procedimento. Esta conduta era justificada pela necessidade destes em exercerem suas funções laborais e, apesar de compreensível, causava constrangimento entre entrevistador e entrevistado.

Observou-se que a maioria dos homens não demonstrava preocupação quanto ao uso de máscaras, medidas de distanciamento e isolamento; e utilização do álcool em gel. Ambos os gêneros apresentaram episódios de desconfiança, em certos momentos alguns

relataram que os pesquisadores estavam em suas residências para furtá-los, por este motivo, houve muitas recusas por parte da população durante o desenvolvimento da pesquisa.

Desse modo, a principal problemática consistia na dificuldade em fazer com que o público confiasse no entrevistador, fato este percebido por ações de oposição em colaborar com o estudo. Outra razão do não consentimento era também o medo de adoecerem, pois, alguns participantes acreditavam que os materiais estavam contaminados. Essa ideia foi influenciada principalmente por notícias falsas veiculadas nas redes sociais, prejudicando o andamento do projeto.

Em relação a faixa etária, houve mais esforço em entrevistar adolescentes com idade entre 12 a 17 anos devido a recusa em participar por motivos de medo, receio e até mesmo impedimento dos pais ou responsáveis. O grupo de 25 a 34 anos também constituiu um empecilho ao andamento da pesquisa, pois, como a busca pelos participantes iniciava no período matutino, muitos residentes encontravam-se trabalhando ou impossibilitados de participar da pesquisa por estarem desenvolvendo outras atividades.

No entanto, mesmo enfrentando adversidades para encontrar jovens que aceitassem participar da pesquisa, quando estes concediam a autorização, notava-se que grande parte deles apresentavam maior conhecimento quanto a Sars-CoV-2, isso pode ser justificado pelo acesso a redes sociais e internet, facilitando a busca por novas informações. Em contrapartida, a facilidade na conexão também contribui negativamente para a disseminação em massa de *fake news*, o que pode comprometer significativamente o repasse de informações verídicas, situação vivenciada rotineiramente pelos pesquisadores.

Durante o desenvolvimento do projeto os participantes foram questionados sobre o surgimento de sintomas, onde os mais relatados foram febre, cefaleia, tosse, distúrbios olfativos e gustativos e diarreia. Os entrevistados não conseguiram referir com precisão a data de início, mas sabiam informar o mês em que eles surgiram. A sintomatologia prevaleceu, em média, sete dias. Ademais, percebeu-se também que as pessoas associavam os sintomas apresentados a um quadro gripal, fator este comum em todas as etapas da pesquisa.

No que se refere ao isolamento social, verificou-se nas três etapas que a maior parte dos entrevistados declararam respeitar bastante o isolamento. O público mencionou que saíam de casa apenas para a realização de atividades essenciais, como a compra de

alimento, ida à farmácia ou para o emprego. Em contrapartida, foi identificado decréscimo no isolamento entre a segunda e terceira fase. Os participantes atribuíram este aspecto às atividades laborais exercidas, mas afirmaram que durante o trabalho utilizam máscara e álcool em gel.

Quando perguntados sobre visitas no domicílio, geralmente informaram que recebiam apenas familiares, cerca de duas ou três vezes na semana, porém, as informações repassadas eram contraditórias, pois, averiguava-se durante a estadia na casa do participante a presença de amigos e estes não utilizavam máscara. Dessa forma, compreende-se a omissão de informações a respeito do isolamento como fator que poderia comprometer a eficácia da pesquisa.

Outro ponto de suma relevância abordado consiste nas medidas de proteção contra o vírus. Em sua maioria os participantes disseram que para proteger-se precisam usar máscara, ficar em casa, evitar aglomerações em qualquer lugar que seja, lavar as mãos com frequência, evitar tocar olhos, entre outros. Alguns entrevistados citaram métodos além dos presentes no questionário aplicado, sugerindo que parte da população estava ciente do que deve ou não ser feito.

Contudo, houveram relatos de que nenhuma das estratégias apontadas ofertavam proteção à população contra o vírus, sendo por vezes mencionados fatores religiosos como a única proteção considerada eficaz. Tal pensamento se propagou ao longo das três etapas do projeto, inclusive dificultou também o andamento da coleta de dados, pois muitos religiosos recusaram-se em participar, impedindo a colaboração até mesmo de outros integrantes da família.

Ressalta-se que o levantamento dos dados foi realizado no domicílio do participante, os pesquisadores do projeto deveriam caminhar pelos setores em busca dos participantes que se enquadrassem nos quesitos estabelecidos. O percurso era longo e cansativo, por vezes iniciava às oito da manhã e finalizava às dezessete horas. Durante a procura, os EPI's desgastavam devido ao clima quente da região, e precisava ser substituído, e o avental causava incômodo intenso por conta do material em que este fora confeccionado.

Dessa forma, a partir das variáveis consideradas na presente pesquisa, é notório que a população da região ainda precisa conscientizar-se a respeito do isolamento social, da utilização de máscara e outras medidas de prevenção visto que algumas condutas do público estudado não são consideradas positivas. Desse modo, a educação continuada

deve prevalecer como meio indispensável de orientação para que os números de casos não aumentem consideravelmente mais uma vez.

Destaca-se também a importância dos acadêmicos de Enfermagem no processo de orientação e promoção de saúde, conforme Brasil (2018) a graduação em enfermagem prepara o aluno para atuação nos diferentes contextos e necessidades sociais, estando presentes em territórios e estabelecimentos de saúde de regiões/redes de atenção dos serviços públicos integrantes do SUS, constituindo também os campos de prática para o ensino e pesquisa.

Destarte, enfatiza-se que para o êxito no levantamento da coleta de dados do estudo foi preciso construir uma comunicação de confiança com o participante, assim Passos *et al.*, (2018) afirmam que na prática da profissão de enfermagem, de fato, é necessário a construção de um vínculo que apresente escuta qualificada, ou seja, que estabeleça uma comunicação e relação com o cliente, para que haja reconhecimento de suas reais necessidades. Nesse sentido, a participação na pesquisa proporcionou o contato com pessoas distintas e em diversas condições, o que contribuiu para o desenvolvimento de técnicas de articulação com o entrevistado, garantindo melhores condutas com o atendimento ao público quando no exercício da profissão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Participar das três etapas da pesquisa permitiu adquirir experiências, além do aperfeiçoamento dos saberes técnico-científicos frente à pandemia da Sars-CoV-2. Foi imprescindível construir uma relação interprofissional para a efetividade do trabalho, além da construção de comunicação e vínculo com todos os colaboradores da pesquisa. Ressalta-se que o projeto nos preparou de maneira eficaz para a prática profissional durante os meses de pesquisa e esse conhecimento prevalecerá com os pesquisadores, inclusive no mercado de trabalho. Ademais, foi possível observar também incompreensão por parte da população quanto ao processo de testagem; informações equivocadas sobre o projeto, bem como, o preconceito da população a respeito do novo coronavírus.

Diante da pandemia da Covid-19, é de suma importância ter conhecimento sobre as informações que permeiam tal assunto, seja a respeito das formas de contágio, medidas de prevenção, sinais e sintomas, entre outros. Assim, fez-se necessário ampliar o conhecimento acerca da infecção por Covid-19, para desenvolver não somente o papel técnico da coleta de dados, mas também o de promotor da saúde, levando informações à comunidade e respondendo a eventuais questionamentos.

REFERÊNCIAS

AMIRIAN, Susan E. Potential fecal transmission of SARS-CoV-2: current evidence and implications for public health. *International Journal Of Infectious Diseases*, [S.L.], v. 95, p. 363-370; 2020. Elsevier BV. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijid.2020.04.057>. Acesso em: 03 Jun. 2021

AQUINO, Estela M. L. et al .; Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.L.], v. 25, n. 1, p. 2423-2446, jun. 2020. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020>.

BRASIL. Coronavírus Brasil. 2021. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 05 Fev. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 467, de 20 de março de 2020. Brasília. 2020a. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-467-de-20-de-marco-de-2020-249312996>. Acesso em: 03 Jun. 2021

BRASIL. Ministério da saúde. Resolução Nº 573, de 31 de janeiro de 2018. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 213 p.38. 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/48743098/do1-2018-11-06-resolucao-n-573-de-31-de-janeiro-de-2018.

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica: emergência de saúde pública de importância nacional pela doença pelo coronavírus 2019: Vigilância integrada de síndromes respiratórias agudas doença pelo coronavírus 2019, influenza e outros vírus respiratórios. [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/guia-de-vigilancia-epidemiologica-emergencia-de-saude-publica-de-importancia-nacional/>. Acesso em 01 Dez 2020.

CIMINI, Fernanda. et al. Nota Técnica: Análise das primeiras respostas políticas do Governo Brasileiro para o enfrentamento da COVID-19. Disponível em: <https://www.cedeplar.ufmg.br/noticias/1242-nota-tecnica-analise-das-primeiras-respostas-politicas-do-governo-brasileiro-para-o-enfrentamento-da-covid-19-disponiveis-no-repositorio-global-polimap>. Acesso em: 03 jun. 2021

FONG, Min W. et al. Medidas não farmacêuticas para a gripe pandêmica em ambientes não relacionados à saúde - medidas de distanciamento social, [S.L.], v. 26, n. 5, p. 976-984, maio 2020. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). <http://dx.doi.org/10.3201/eid2605.190995>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS (IBGE). Cidades e Estados: Pará. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/>. Acesso em 03 jan. 2021.

PASSOS, Ciro. et al . Legislação do sus, saúde pública e epidemiologia para concursos e residências. João Pessoa, PB: Editora Brasileiro & Passos, 2018